

## Matérias do Setor

### **Cai lei que proíbe sacolas plásticas no varejo em São Paulo**

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu manter a suspensão da lei que proíbe o uso das sacolinhas plásticas nos supermercados e no comércio varejista da cidade de São Paulo.

Com a lei sancionada em maio pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD), as sacolinhas plásticas deveriam ser banidas dos supermercados da cidade a partir de 1º de janeiro de 2012, tempo dado para os estabelecimentos comerciais adaptarem seus procedimentos de embalagem.

A decisão de suspender a lei foi do desembargador Luiz Pantaleão, que atendeu ainda em junho ao pedido de liminar feito pelo Sindicato da Indústria de Material Plástico. O argumento é que, além de ineficaz, a lei contraria o direito do consumidor de levar os produtos comprados no comércio.

A Prefeitura de São Paulo recorreu da decisão no Tribunal de Justiça de São Paulo, que só agora considerou improcedente as alegações e decidiu manter a liminar dada ao sindicato.

Segundo a prefeitura, a Procuradoria do Município vai recorrer da decisão no Supremo Tribunal Federal.

Mesmo que não consiga suspender a decisão até janeiro, os principais supermercados de São Paulo fizeram um "acordo de cavalheiros" para banir o uso das sacolinhas plásticas no Estado a partir de 2012.

Costurado pela Apas (Associação Paulista dos Supermercados) no início do ano, o acordo foi visto como alternativa para contornar os questionamentos jurídicos previstos para a nova lei.

Em outras 20 cidades, o Sindicato da Indústria de Material Plástico teve sucesso ao entrar na Justiça com a ação semelhante para impedir a proibição do uso das sacolinhas plásticas.

Fonte: Folha de São Paulo

### **Indústria mundial de plásticos lança plano de ação para soluções em lixo marinho**

Nos dias 16 e 17 de novembro, representantes das indústrias de plásticos do mundo se reuniram em Dubai para criar um plano de ação visando soluções para o lixo marinho, com cronograma de implantação e acompanhamento previstos para 2012. Além das ações globais apoiadas por todos os signatários, foram selecionados 92 projetos abrangendo 32 países.

Levando em consideração que as soluções para o lixo marinho demandam cooperação global, a indústria de plásticos promoverá discussões para envolver outros segmentos da indústria interessados em aderir a essas e a outras ações que visam minimizar e até evitar a formação de lixo marinho.

Para o presidente do Conselho da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, Frank Alcantara, a indústria mundial de plásticos está determinada a fazer sua parte e a desempenhar um papel construtivo. "Nesse desafio será de grande importância a parceria com demais setores para solucionar o problema do lixo marinho", completa Alcantara. A

“Declaração para Soluções em Lixo Marinho”, adotada por 54 organizações ligadas à indústria de plásticos, inclusive a Plastivida no Brasil, traça uma estratégia para o desenvolvimento e implementação de soluções no ambiente marinho.

Hoje, a indústria do plástico já participa de iniciativas como Vacances Propres na França, Keep America Beautiful nos Estados Unidos, Cool Seas no Reino Unido e International Beach Cleanup na África do Sul, que servirão como catalisador para futuras ações em outras regiões. Segundo Miguel Bahiense, Presidente da Plastivida, que esteve em Dubai, o encontro foi “um avanço dos representantes da indústria de plásticos que oficialmente se comprometeram proativamente com essa causa, propondo ações, não só regionais, mas globais, para solucionar os impactos do lixo marinho”.

Bahiense conta que a Plastivida estuda, no Brasil, parceria com o Instituto de Oceanografia da USP. “Estamos realmente orgulhosos em nos juntarmos à iniciativa do GESAMP como parte de nossos esforços para melhor entender e impedir o lixo marinho”, afirma o executivo. As atividades dirigidas pela indústria mundial de plásticos vão ser publicadas no site [www.marinelittersolutions.org](http://www.marinelittersolutions.org). O conteúdo será traduzido para o português em breve.

Fonte: a redação do Leia!

### **Dow é reconhecida como uma das 100 empresas mais inovadoras de 2011**

A Dow Chemical Company foi reconhecida na primeira edição do Top 100 Global – Empresas Mais Inovadoras, segundo a agência de notícias Thomson Reuters. O ranking é baseado em uma metodologia própria para identificar as organizações mais influentes no mundo, por meio de seus trabalhos, patentes e dados de propriedade intelectual.

A empresa Rohm & Haas, adquirida pela Dow em 2009, também participa do prêmio. As duas empresas foram homenageadas separadamente, pois foram consideradas as patentes registradas de 2008 a 2010. “Como uma empresa transformadora, fortalecida pela integração com a Rohm & Haas, estamos capacitados a enfrentar os grandes desafios de um planeta em evolução, proporcionando maior valor aos nossos clientes”, afirma Andrew Liveris, presidente e CEO global da Dow. “Juntas, as duas empresas são uma companhia focada em soluções que reforçam o investimento em pesquisa e desenvolvimento e mantêm uma estratégia de negócios e inovações em todo o mundo.”

Desde 2009, a Dow investiu mais de US\$ 400 milhões em inovação e espera alcançar aproximadamente US\$ 1 bilhão em 2012 e US\$ 2 bilhões em 2015. Alguns exemplos de soluções inovadoras que serão significativas para o portfólio da companhia são a tecnologia de Polímeros para telhas solares POWERHOUSE DOW™ e o plástico verde a ser desenvolvido no Brasil. “A inovação é um meio de crescimento e prosperidade para as empresas e nações que lutam para superar a estagnação econômica e alcançar vantagem competitiva”, afirma David Brown, presidente de negócio de Soluções IP da Thomson Reuters.

Algumas das principais conclusões do estudo da Thomson Reuters para o Top 100 Empresas Inovadoras: foram criados mais de 400.000 novos empregos em 2010 nas 100 empresas do ranking; as empresas estão localizadas: 40% nos EUA, 31% na Ásia e 29% na Europa; as empresas tiveram um aumento gradual de receita de 69% e ultrapassaram o índice de ações S&P 500, com aumento no preço das ações em 74,2% nas empresas de capital aberto.

Fonte: Blog do Plástico.

### **Braskem quer economizar até 30% em energia com LED**

A Braskem prevê economizar de 16% a 32% em energia elétrica com a adoção de iluminação LED na nova fábrica de butadieno, no Polo Petroquímico de Triunfo. O projeto prevê 100% de lâmpadas LED na nova unidade, que receberá investimento de R\$ 300 milhões e deve entrar em operação em 2012. São 128 luminárias, três vezes menos do que seria necessário para a iluminação com lâmpadas fluorescentes. A Braskem prevê a substituição de 15 mil lâmpadas tubulares fluorescentes por LED até o final de 2012, com investimento de R\$ 1,8 milhão e retorno (pay back) previsto de 12 meses. Conforme comunicado, o projeto deverá ser replicado para outras unidades da empresa.

Fonte: Agência Estado.

### **MVC firma joint venture com BGF International**

A fabricante de peças e componentes plásticos MVC, controlada pela Marcopolo e Arteccla, anunciou, ontem (23), o início de uma joint-venture com a BGF International, empresa especializada em compósitos de alto desempenho para trens. A nova empresa se chamará BGF Brasil. As negociações começaram em março deste ano – e foram concluídas em outubro. A empresa será instalada dentro do complexo industrial da MVC, em São José dos Pinhais (PR), e deve começar a operar a partir de março de 2012. Sua linha de produção contemplará componentes de revestimentos internos e externos de vagões de trens para a Bombardier Transportation Brasil – com quem já tem um contrato de fornecimento firmado no valor de US\$ 16 milhões.

Fonte: agências de notícias.

### **Universidade Federal do RS desenvolve hortas verticais com garrafas PET**

Uma combinação de garrafas pet, barbantes, areia e terra fértil cria espaços de plantio para quem vive longe das áreas de lavoura. Desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg), o projeto das hortas verticais soluciona dois problemas da cidade grande: a educação ambiental e a produção de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos. As hortas verticais são cria de uma série de projetos desenvolvidos dentro da Escola de Engenharia da Furg. Há 10 anos, alunos do primeiro ano dos cursos ligados à escola participam do projeto Desafio Criativo. Em 2008, o professor Lauro Witt, responsável pelas atividades, reformulou o projeto, voltando-o para a agricultura familiar.

Fonte: Zero Hora (RS).

### **Para crescer, J.Serrano investe em insumo de PVC**

Para compensar as perdas com a concorrência das importações asiáticas e voltar a crescer, a fabricante têxtil J. Serrano está investindo em novos mercados: o de pisos para ambientes corporativos e o de revestimentos de paredes, persianas e móveis.

A empresa do interior paulista quer ser a primeira fabricante nacional de produtos feitos a partir de um composto de PVC e poliéster, que antes estavam disponíveis no Brasil apenas por importação. "Há três anos estamos estudando esse segmento. O mercado corporativo tem um bom potencial e as persianas são cada vez mais utilizadas", afirmou o diretor administrativo da J. Serrano, Miguel Naffah Perez.

A empresa sempre fabricou tapetes, tecidos para decoração, revestimentos de colchões e acessórios para estofados, em sua maioria feitos a partir do polipropileno, que representa 85% da matéria-prima utilizada pela companhia. A fábrica em Vargem Grande Paulista (SP) tem capacidade de processar 2,3 mil toneladas de fios por mês de polipropileno. A empresa é verticalizada: na unidade faz desde a fiação até a confecção dos produtos.

Para ampliar o portfólio com a nova linha, a companhia investiu US\$ 7 milhões nos últimos dois anos. Os desembolsos envolveram a compra de uma máquina capaz de envolver o poliéster com o PVC, que torna a composição têxtil mais resistente e com maior durabilidade. Por isso foi desenvolvida para ser aplicada especialmente em ambientes de alto tráfego.

Fonte: Valor Econômico.

### **Franceses inventam plástico resistente e de fácil molde**

Pesquisadores franceses criaram um polímero que pode ser aquecido e moldado várias vezes, permanecendo tão resistente como os atuais plásticos industriais, revela um estudo publicado na quinta-feira, pela revista científica americana Science. O material é diferente porque "pode ser processado a altas temperaturas repetidas vezes (...), inclusive ser triturado e reciclado para obter uma nova forma, mantendo as propriedades mecânicas do material original", destaca o estudo.

É possível se obter formas complexas "facilmente, sem a utilização de molde", já que o material não se funde, e ferramentas de precisão de calor não são necessárias, pois um jato de ar quente é o suficiente. O novo plástico pode ser utilizado em componentes de aviões e automóveis, construção, eletrônica e até em equipamentos esportivos.

Até o momento, os polímeros sintéticos se dividiam em dois tipos: termoplásticos, que podem ser fundidos e remodelados, e termoestáveis, que são processados para se chegar a formas rígidas permanentes. Os materiais termoestáveis são mais resistentes e estáveis, mesmo a altas temperaturas, e são utilizados com frequência na construção de aviões, mas após tomarem uma forma, não podem ser remodelados.

O plástico criado pela equipe dirigida por Damien Montarnal, da Escola Superior de Física e Química Industrial de Paris, é tão resistente como um plástico termoestável, mas pode ser remodelado em diversas formas. O novo material ainda não é produzido industrialmente, mas os pesquisadores acreditam que o processo para fabricá-lo em grande escala será facilmente desenvolvido, com múltiplas aplicações na indústria.

Fonte: Agência France Press.

### **Innova duplicará produção de estireno**

A companhia Innova aumentará a capacidade de produção de estireno, no polo petroquímico de Triunfo, passando das atuais 260 mil toneladas ao ano, para 520 mil toneladas anuais. O aporte inicial nessa etapa será de US\$ 250 milhões. Em um segundo momento, confirmando-se as perspectivas de crescimento do mercado, a empresa planeja realizar outro investimento similar para incrementar ainda mais sua capacidade produtiva. A perspectiva é de que a primeira planta comece as operações, a partir do 2º semestre de 2014. "Vislumbramos um crescimento de mercado a partir de 2015 e deverá haver espaço para uma nova unidade", relata a diretora-superintendente da Innova, Margareth Feijó Brunnet. O estireno é base para as resinas acrílicas, que servem para a produção de tintas acrílicas, resina poliéster utilizada no revestimento de piscinas, produção de borracha sintética, isopor, entre outros produtos. O insumo também é usado para a fabricação de poliestireno, aplicado, por exemplo, no revestimento de geladeiras, equipamentos eletroportáteis, gabinete de televisores, indústria de móveis e construção civil. Na tarde de ontem, governo do Estado e Innova firmaram protocolo de intenções quanto à instalação da nova planta de estireno. De acordo com Margareth, o início das obras da primeira unidade se dará assim que forem fechadas questões como a negociação de matéria-prima e os licenciamentos ambientais. Ela adianta que a Innova está desenvolvendo tratativas, para que companhias que consomem seus produtos instalem-se no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o secretário estadual de Desenvolvimento e Promoção do Investimento, Mauro Knijnik, revela que já existem conversas com empresas do setor para atraí-las para o Estado. Contudo, ele prefere aguardar a definição dos grupos para divulgar os nomes. Quanto ao empreendimento da Innova, Knijnik detalha que o projeto contará com os incentivos previstos no Fundopem. O presidente da Agência de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI), Marcus Coester, salienta que o complexo da Innova contribuirá para a consolidação do segmento petroquímico no Rio Grande do Sul. Ele reitera que o aumento de oferta de matéria-prima permitirá a ampliação de outras companhias do setor no Estado.

Fonte: Jornal do Comércio e o Correio do Povo (RS)

### **SABIC lança filmes de policarbonato para cartões de identificação e segurança**

Na feira de CARTES & IDentification, em Paris, a unidade de negócios Innovative Plastics da SABIC apresentou duas novidades em tecnologias de filme de policarbonato (PC) Lexan\* para uso em cartões de identificação (ID) que ajudam a simplificar a integração de recursos de segurança necessários para combater roubos e fraudes em documentos de identidade.

O novo filme coextrudado SDCX da Lexan e o filme com revestimento rígido-flexível SC92E Lexan fornecem soluções para os desafios da fabricação de carteiras de identidade e documentos de segurança multicamadas e de configuração mais complexa. "O roubo de identidade e o risco de falsificação exigem aumento de funcionalidade e inovação em projetos de cartões de ID eletrônicos", disse Lennard Markestein, diretor de marketing global de filmes e chapas especiais da Innovative Plastics.

“Essas duas novas tecnologias de filmes Lexan\* são adições críticas ao nosso portfólio. Estas soluções proporcionam aos nossos clientes uma produtividade significativamente mais alta na fabricação de cartões e incorporam ainda uma camada que permite a gravação a laser que permite criar cartões de ID mais sustentáveis e com maior vida útil”. O filme coextrudado SDCX Lexan combina uma camada central de Lexan na cor branca opaca ou transparente com uma camada de cobertura gravável a laser, para evitar os desafios de manusear camadas de filmes finos separadamente.

O filme com revestimento rígido SC92E Lexan supera o filme de PC padrão em durabilidade, contra arranhões e aumenta a resistência química ajudando a prolongar a vida útil e a reduzir o consumo de recursos.

Fonte: Blog do Plástico.

### **Exportações de sucata de plástico da China estão controladas**

Com as novas regras impostas, as importações chinesas de sucata de plástico caíram mais de 80% nos últimos dois meses. As novas regras visam a um melhor controle dos resíduos que entram no país. No entanto, a indústria chinesa de reciclagem de plásticos teme por um abalo no setor, já que aproximadamente 50% dos resíduos plásticos reciclados são importados.

No 1T/2011 e 2T/2011, o volume importado foi de cerca de 500 mil toneladas em cada trimestre. Porém isso não foi observado no 3º trimestre, quando foram importadas 240 mil toneladas, o que representa uma queda de 35% na comparação com o mesmo período de 2010. Nos últimos nove anos, as importações de sucata de plásticos cresceram, em média, 26% ao ano, resultando em um total de 7,4 milhões de toneladas em 2010. Com as novas regras, em 2011 o volume observado deve ser significativamente inferior.

Fonte: MaxiQuim.

## **Matérias Nacionais**

### **Governador destaca investimento de R\$ 1,2 bi no Pólo de Camaçari**

O lançamento, na quinta-feira, da pedra fundamental do Pólo Acrílico, no Pólo de Camaçari, em um investimento da Basf e Braskem, no valor de R\$ 1, 2 bilhão foi destaque do programa de rádio do governador Jaques Wagner, que enfatizou os esforços desenvolvidos pelo governo da Bahia, para expandir e fortalecer a atividade industrial no Estado, a exemplo da atração da montadora JAC Motoros e de uma unidade da maior fábrica de fraldas descartáveis, da Kimberly-Clark.

Fonte: Bahia Negócios.

### **Camex aprova antidumping definitivo para diisocianato de tolueno dos EUA e Argentina**

O Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou a aplicação de direito antidumping definitivo contra as importações de diisocianato de tolueno, utilizado na fabricação de poliuretanos aplicados em produtos como espumas e revestimentos. A resolução foi publicada na sexta-feira, no Diário Oficial da União. O direito antidumping será aplicado para as importações provenientes dos Estados Unidos e da Argentina, por um período de cinco anos. Os direitos antidumping têm como objetivo, evitar que os produtores nacionais sejam prejudicados por importações de produtos, com preços mais baixos que no mercado interno.

Fonte: Agência Estado.

### **Refinaria Abreu e Lima entra em estado de atenção**

O projeto da Refinaria Abreu e Lima, em PE, passou para o estado de atenção no documento do balanço da segunda etapa do PAC 2. A restrição, informa o documento, é uma recomendação feita pelo TCU ao Congresso, que pede a paralisação da obra. A refinaria está sendo construída pela Petrobras e pela PDVSA que, no entanto, ainda não foi integrada ao projeto. O documento traz a data de 30 de novembro como a previsão máxima para a entrada da estatal venezuelana no projeto. A previsão do governo é que a refinaria, com capacidade para 230 mil barris/dia de petróleo, entre em operação até o dia 30 de junho de 2013 e seja concluída em 2016. As datas são diferentes das que constavam no último balanço, divulgado em julho, que previa o início de operação ainda em 2012 e a conclusão em 2014.

Fonte: agências internacionais.

## Agenda

### 16° Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16° Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no e-mail [encontro@abiquim.org.br](mailto:encontro@abiquim.org.br).

### Encontro Nacional do Plástico

O Encontro Nacional do Plástico é um tradicional evento social de confraternização do setor industrial do Plástico, promovido anualmente pelas entidades: Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas e Flexíveis (ABIEF) e Associação Brasileira de Produtores de Fibras Poliolefinicas (AFIPOL). Na XXVIII edição do Encontro Nacional do Plástico, o evento contará também com um encontro do setor para ilustrar as perspectivas para 2012 e com uma palestra de um convidado abordando o referido tema.



**WBC COMUNICAÇÃO**  
Fone / fax: 41 32470569  
E-mail: [wbc@sulbbs.com.br](mailto:wbc@sulbbs.com.br)  
Eugenio Torres: 41 91667616  
Luciana Gavloski: 41 91326135  
Veronica Gavloski: 41 99291099